

**CRISTIANA GUERRA MATOS<sup>1</sup>**  
**LETÍCIA LIMA DE SOUSA<sup>2</sup>**  
**NILZETE FERREIRA GOMES<sup>3</sup>**  
**REGIANE VANESSA DE SOUZA BAÍA<sup>4</sup>**

## **Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos (BDTA) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA): relato de experiência**

### **Resumo da Proposta**

*Mostra o relato de experiência da construção da Biblioteca de Trabalhos Acadêmicos (BDTA) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), apresentando a estrutura de comunidades, subcomunidades e coleções, a partir do mapeamento dos institutos, cursos de graduação e pós-graduação (especialização) e tipos de trabalhos acadêmicos produzidos por essas. Como procedimentos metodológicos adotou-se a abordagem qualitativa, caracterizando-se como uma pesquisa de natureza descritiva e um estudo de caso. A formação da BDTA corrobora com o movimento do acesso aberto à informação científica atingindo o objetivo de facilitar o acesso ao conhecimento pelos usuários.*

### **Tipo de Trabalho**

- Comunicação

### **Tema da Conferência**

- **Acesso Aberto e Dados de Investigação Abertos: sistemas, políticas e práticas**
  - Repositórios digitais – institucionais, temáticos, de dados de investigação ou de património cultural

### **Palavras-chave**

*Repositórios Digitais - Criação. Biblioteca Digital Trabalhos Acadêmicos – UFRA. Trabalhos acadêmicos – Repositório*

### **Audiência**

*Gestores de repositórios, bibliotecários, gestores de dados de investigação.*

### **Proposta**

*O acesso à informação científica vem se modificando ao longo do tempo, de um acesso totalmente físico e presencial das bibliotecas, com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) passa a ser feito pelo meio digital, um destes exemplos são os repositórios digitais, que vieram para atender o cenário mundial do Movimento de Livre Acesso à informação científica nas Instituições de Ensino e Pesquisa, como as Universidades.*

*Este movimento surgiu a partir da insatisfação dos profissionais bibliotecários e também dos pesquisadores com o tradicional sistema de publicação, dos periódicos científicos, o qual se tornou oneroso*

<sup>1</sup>cristiana.guerra@ufra.edu.br - Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

<sup>2</sup>lleticia.sousa@gmail.com - Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

<sup>3</sup>nilzetefgomes2018@gmail.com - Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

<sup>4</sup>r.vnessa@gmail.com - Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

para as bibliotecas e moroso para os investigadores. Neste contexto os Repositórios Digitais (RDs) nascem com o intuito de tornarem disponíveis toda a publicação científica das Instituições e de forma livre.

Leite et al. (2012) dividem os RDs em dois grupos: **institucional** e **temático**, o primeiro armazena a produção científica institucional e o segundo, refere-se a produção da área temática de uma instituição. Nesta pesquisa trataremos do primeiro.

A construção de um Repositório Institucional (RI) se desenvolve em três fases: **planejamento**, na qual se faz a definição das políticas e organiza a estrutura; **implantação** estabelece os metadados, o controle de autoridade e a URL e **funcionamento**, em que se dá o povoamento (inserção dos documentos).

Para a construção do RI são utilizados softwares livres desenvolvidos para armazenamento, como exemplo: o DSpace, que é um dos mais utilizados pelas instituições. Leite (2009) relata que além desse aparato tecnológico é necessário o estímulo da comunidade acadêmica para o depósito de sua produção científica, bem como de mecanismos de gestão do repositório.

A Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos da Universidade Federal Rural da Amazônia (BDTA/UFRA) está inserida neste cenário e tem como finalidade: ser uma base digital de armazenamento e disseminação das obras intelectuais da UFRA, produzidas no âmbito das atividades de graduação e especialização da Instituição.

O objetivo geral deste trabalho é mostrar a experiência da criação da BDTA/UFRA, tendo como objetivos específicos: discorrer sobre acesso aberto e os repositórios institucionais; relatar os passos adotados para o povoamento, organização e armazenamento dos trabalhos acadêmicos.

Como procedimentos metodológicos da pesquisa tem-se uma abordagem qualitativa descrevendo como ocorreu o processo de criação da BDTA; natureza descritiva, pois foram identificadas, analisadas e registradas as características do fenômeno em estudo (MARTINS, 2009). Se configura ainda como estudo de caso, pois analisa uma Universidade Federal.

## **BDTA: etapas da construção**

A criação da BDTA segue uma tendência nacional das universidades brasileiras que já possuem seu acervo de trabalhos acadêmicos disponibilizados por meio do software Dspace, sua construção desenvolveu-se em cinco fases:

### **Primeira fase: 2017**

Com a implantação do Repositório Institucional da UFRA (RIUFRA) foi pensada também a criação da BDTA, sendo incluída no planejamento estratégico da biblioteca em 2017, como forma de expandir as fontes informacionais da biblioteca da UFRA e atender aos regulamentos governamentais de acesso à informação (Lei 13.460/2017 e Decreto 9.094/2017).

### **Segunda fase: março a julho de 2018:**

Implantação do software DSPACE pela equipe de analistas de sistemas da UFRA; verificação da estrutura da UFRA, com: análise da organização acadêmica (campi, institutos, cursos de graduação e os cursos de pós-graduação ofertados a nível de especialização) e dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação (PPCs).

### **Terceira fase: agosto e setembro de 2018:**

Customização do DSPACE: criação das comunidades, subcomunidade e coleções. Elaboração de documentos normativos e técnicos: política de informação e formulário de autorização para publicação. Realização dos testes iniciais: inserção dos primeiros trabalhos acadêmicos e ajustes de metadados.

### **Quarta fase: outubro a dezembro 2018:**

Inserção de novos metadados na BDTA; aprovação da Política de Informação pelo CONSUN/UFRA; validação do formulário de autorização para publicação e criação do e-mail da BDTA.

### **Quinta fase: janeiro a abril 2019:**

Elaboração do tutorial de inserção na BDTA e de documento para padronização de referências dos trabalhos acadêmicos e envio para os bibliotecários dos campi; treinamento dos bibliotecários da UFRA para apoio nas atividades; disponibilização da política e do formulário para autorização da publicação no

endereço eletrônico da BDTA; criação de uma nova comunidade “FCAP - Publicações da extinta FCAP” (para o acervo em formato impresso disponíveis na biblioteca); elaboração do logotipo da BDTA junto à Assessoria de Comunicação (ASCOM) da UFRA.

A estrutura da BDTA está configurada da seguinte forma, conforme Quadro 1.

**Quadro 1 – Estrutura da BDTA**

<b>COMUNIDADES</b>	<b>COMUNIDADES</b>	<b>SUBCOMUNIDADES</b>	<b>COLEÇÕES</b>
<b>Campi fora de sede</b>	<i>Capanema</i>	<i>Administração</i> <i>Agronomia</i> <i>Bacharelado em Ciências Biológicas</i> <i>Ciências Contábeis</i> <i>Engenharia Ambiental e de Energias Renováveis</i> <i>Licenciatura em Ciências Biológicas</i>	<i>Trabalho de Conclusão de Curso</i>
	<i>Capitão Poço</i>	<i>Agronomia</i> <i>Bacharelado em Ciências Biológicas</i> <i>Bacharelado em Sistemas de Informação</i> <i>Engenharia Florestal</i> <i>Licenciatura em Computação</i>	<i>Trabalho de Conclusão de Curso</i>
	<i>Paragominas</i>	<i>Administração</i> <i>Agronomia</i> <i>Bacharelado em Sistemas de Informação</i> <i>Engenharia Florestal</i> <i>Zootecnia</i>	<i>Trabalho de Conclusão de Curso</i> <i>Relatório de Estágio Supervisionado</i> <i>Obrigatório</i>
	<i>Parauapebas</i>	<i>Zootecnia</i> <i>Agronomia</i> <i>Administração</i> <i>Engenharia Florestal</i> <i>Engenharia de Produção</i>	<i>Trabalho de Conclusão de Curso</i> <i>Relatório de Estágio Supervisionado</i> <i>Obrigatório</i>
	<i>Tomé-Açu</i>	<i>Administração</i> <i>Ciências Contábeis</i> <i>Engenharia Agrícola</i> <i>Letras / Língua portuguesa</i> <i>Licenciatura em Ciências Biológicas</i>	<i>Trabalho de Conclusão de Curso</i>
<b>Campus Belém</b>	<i>Instituto de Ciências Agrárias (ICA)</i>	<i>Agronomia</i> <i>Engenharia Florestal</i>	<i>Trabalho de Conclusão de Curso</i>
	<i>Instituto Ciberespacial (ICIBE)</i>	<i>Licenciatura em Computação</i> <i>Bacharelado em Sistemas de Informação</i> <i>Engenharia Cartográfica e de Agrimensura</i> <i>Licenciatura em Letras/Libras</i> <i>Letras / Língua Portuguesa</i>	<i>Trabalho de Conclusão de Curso</i>
	<i>Instituto de Saúde e Produção Animal (ISPA)</i>	<i>Zootecnia</i> <i>Medicina Veterinária</i>	<i>Trabalho de Conclusão de Curso</i> <i>Relatório de Estágio Supervisionado</i> <i>Obrigatório</i> <i>Programa de Residência</i> <i>Multiprofissional em Medicina</i> <i>Veterinária (PRMMVET)</i>
	<i>Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos (ISARH)</i>	<i>Engenharia de Pesca</i> <i>Engenharia Ambiental e de Energias Renováveis</i>	<i>Trabalho de Conclusão de Curso</i> <i>Relatório de Estágio Supervisionado</i> <i>Obrigatório</i>

<b>PARFOR</b>	-----	-----	Licenciatura em Letras / Libras Licenciatura em Ciências Naturais Licenciatura em Computação Licenciatura em Pedagogia
<b>FCAP</b>		Especialização	Especialização em Processamento de Frutas Tropicais e Hortaliças Especialização em Tecnologia de Pescado Especialização em Aquicultura Sustentável na Amazônia Especialização em Manejo para Conservação e Produção de Animais Silvestres Especialização em Ecologia e Higiene do Pescado Especialização em Clínica Médica de Pequenos Animais Especialização em Horticultura Especialização em Exploração Florestal Especialização em Silvicultura Tropical Especialização em Agricultura Integrada na Amazônia Especialização em Desmembramento da Matéria Orgânica em Ambientes Tropicais Especialização em Educação Ambiental

Fonte: Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos (2019).

### Considerações Finais

Atualmente, a BDTA encontra-se em pleno povoamento, disponibilizando em escala global a produção científica do corpo discente dos cursos de graduação e especialização da UFRA.

A construção da BDTA/UFRA corrobora com o movimento do acesso aberto à informação científica, pois permite a visualização dos trabalhos de conclusão de curso produzidos, resultado do conhecimento dos discentes adquiridos ao longo dos cursos, indo ao encontro dos regulamentos governamentais de desburocratização do acesso à informação por meio do uso das tecnologias disponíveis. Em suma, promove a visibilidade do conhecimento científico gerado na universidade.

A informação agora sai dos muros da universidade, alcançando um público cada vez mais crescente por meio do uso das TICs disponíveis, atingindo o objetivo de facilitar o acesso ao conhecimento gerado nas diversas áreas da instituição de ensino à sociedade, atendendo aos propósitos da Ciência aberta, da qual os RIs fazem parte.

### REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA digital de trabalhos acadêmicos (BDTA). Disponível em: <http://bdta.ufra.edu.br/jspui/>. Acesso em: 20 mar. 2019.

LEITE, F. C. L. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: repositórios institucionais de acesso aberto**. Brasília, DF: IBICT, 2009.

\_\_\_\_\_. et al. **Repositórios Institucionais: boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica**. Brasília, DF: IBICT, 2012.

MARTINS, G. A. *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.